



1

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**  
**Centro de Ciências da Saúde**  
**Faculdade de Medicina**

**Ata da 6ª Sessão Ordinária da Congregação da Faculdade de Medicina da  
Universidade Federal do Rio de Janeiro**

**Data: 11 de julho de 2019**

**Presidente – Professor Roberto de Andrade Medronho**

10

11 Às oito horas do dia 11 de julho de dois mil e dezenove, se reuniu no Auditório Helio Fraga  
12- CCS, a Congregação da Faculdade de Medicina. Presentes os professores: Alberto  
13 Schanaider / Chefe do Departamento de Cirurgia, Fernando Colonna Rosman / Chefe do  
14 Departamento de Patologia, Bianca Gutfilen / Representante dos Associados, Paula. N. de  
15 Melo, Lidia Becker / Chefe do Departamento de Fonoaudiologia, Clemax Sant'Anna /  
16 Titular, Beatriz Akemi Takeit / Substituta Eventual do Chefe do Departamento de Terapia  
17 Ocupacional, Vera Halfoun / Titular, Fernando Eduardo Zikan / Representante dos  
18 Adjuntos, Giuseppe Pastura / Chefe do Departamento de Pediatria, Flavia Lucia Conceição  
19 / Chefe do Departamento de Clínica Médica, Luis Felipe da Silva / Emérito, Gutemberg  
20 Almeida / Chefe do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia, Sergio Augusto Lopes /  
21 Chefe do Departamento de Radiologia, Jocelene de Fatima Landgraf / Substituta Eventual  
22 do Chefe do Departamento de Fisioterapia, Ricardo Lopes Correa / Chefe do Departamento  
23 de Terapia Ocupacional, Renielle Gonçalves – aluna, Zartur Menegassi / Chefe do  
24 Departamento de Ortopedia, Gil Salles / Vice Diretor a secretária Cristina Peruchetti e o  
25 Diretor Professor Roberto Medronho. Os professores Fernanda C. Mello, José Roberto  
26 Lapa e Silva, Antonio Carlos Pires Carvalho, Jorge Fonte de Rezende, Guilherme Santoro  
27 Lopes, Haroldo Viera de M. Junior, Marcia Ramos-e-Silva, Lucio Pereira e Vania Maria  
28 Carneiro justificaram ausência. O professor Medronho dá início à sessão e diz que o  
29 informe principal é a cerimônia de posse da reitora professora Denise Pires, ressaltando a  
30 grande representatividade que contou com a presença de vários parlamentares e saúda a  
31 pessoa da Magnífica Reitora. Diz que a nova equipe está debruçada nos desafios da UFRJ  
32 e uma delas é o projeto com parceira com o BNDES. Até agora a parceira que está sendo  
33 proposta com relação aos bens mobilizados na Universidade em nada incluiu os hospitais,  
34 em especial o HU e a isso o professor Medronho chama atenção à necessidade de se colocar  
35 claramente. Em seguida o professor recorda que há alguns anos a congregação aprovou a  
36 contratação da Ebserh por 21 votos a 1. O Conselho de centro aprovou por 26 a 6 e no  
37 Conselho Universitário foi retirado de pauta porque haveria uma proposta alternativa. Após  
38 6 anos nada foi efetivamente feito, apenas ações pequenas no sentido de reerguer o hospital  
39 e agora havendo possibilidade de angariar recursos extra, está sendo alegado que o hospital  
40 é muito caro. Quanto a isso o professor coloca que o hospital poderia ter sido pela Ebserh.  
41 Contratação, manutenção de recursos, equipamentos para o parque tecnológico, que está  
42 muito aquém das necessidades. O diretor da gestão atual colocou que lutará para que essa  
43 posição seja revertida. Atualmente os problemas que mais se sobressaem na UFRJ são a  
44 assistência estudantil. O segundo problema são os hospitais e fundamentalmente o HU. Em  
45 1 ano e meio houve progresso na gestão, mas há uma série de limitações e não havendo  
46 investimento no que é necessário, não será alcançado o que o hospital pode e deve ficar.  
47 Outra questão é que na última sessão do Conselho Universitário foi aprovado por  
48 unanimidade que as congregações agora terão entre 2 e 5 titulares e que serão feitas

1

1

49eleições para representação. O professor diz que tal decisão é contraditória ao espírito da  
50Universidade em que se deve primar pela meritocracia, mesmo não havendo meritocracia  
51numa sociedade desigual e enfatiza que a partir disso acaba a carreira universitária, pois a  
52titularidade passa a ser apenas um adendo no salário. Um dos argumentos foi de que muitos  
53professores ascenderam para a titularidade e as congregações passaram a não ter mais  
54quórum e por isso haveria necessidade de revisar o estatuto. O professor lembra que  
55colocou que na verdade são as Unidades que deveriam fazer revisão de seus critérios de  
56promoção e não ter sido proposta uma mudança estrutural. O professor recorda sua pro  
57atividade junto ao professor Adalberto em aprovar na casa uma proposta em que cada  
58Unidade define a sua composição sem que o Conselho Universitário precisasse tutelar cada  
59unidade. O professor Alberto Schanaider ajudou elaborar o parecer do CCS apresentado  
60pela professora Sandra Azevedo. O parecer citou especificamente a professora Vera  
61Halfoun, o Professor Mario Vaisman e o Professor José Roberto Lapa. No estatuto está  
62escrito que as Unidades têm autonomia para compor seu conselho administrativo e por isso  
63talvez pudesse ser proposto de não ser mais uma faculdade, mas sim um instituto  
64especializado ou Órgão Suplementar. O parecer da relatora dizia que não havia autonomia  
65Universitária para definir composição deliberativa. Por fim o professor Medronho registra  
66sua indignação com a colocação de que a Congregação se ocupa na maior parte das vezes  
67de questões quotidianas da graduação e, portanto prescinde da participação dos titulares.  
68Quanto a esse comentário o professor Medronho comenta que fez um livro e mesmo assim  
69irá ganhar 0 pontos na CAPES, FAPERJ, em qualquer lugar e então como assim o  
70professor titular não é para se ocupar da graduação? Foi colocado que a Faculdade de  
71Medicina é contrária a esse parecer e foi visto nas nossas atas que havia citação  
72inadimplência titular. Agora está referendado para o público e a direção quer saber se lá  
73tem ata, se as atas estão publicadas na rede e se as mesmas são filmadas. Nem todas as  
74unidades gravam suas congregações. O professor Medronho expressa sua esperança em ter  
75a professor Denise Pires de Carvalho lá e que quer buscar justiça. A FM foi a primeira  
76Unidade da atual Universidade do Rio de Janeiro a fazer 100 anos ano que vem, mas a  
77Faculdade de Medicina tem 210 anos. A Faculdade de Medicina é uma instituição de  
78Estado, mas não é contrária a ninguém. Há posicionamentos. O professor Alberto usa da  
79palavra e informa que haverá um evento para a apresentação de um livro produzido pelo  
80Departamento de Cirurgia, com a participação da grande maioria dos seus docentes e que  
81tem sido utilizado como referência pelos alunos em todo o Brasil. Mesmo havendo essa  
82crise, o Departamento acredita e tem orgulho de que está conseguindo manter o viés  
83acadêmico e interesse docente em aprimorar o processo de ensino e aprendizagem. O livro  
84será lançado no dia 21 de agosto, às 10 horas da manhã no Auditório Halley Pacheco. O  
85professor coloca que mesmo que essa produção não seja reconhecida pelos órgãos de  
86fomento que seja algo que marque a presença acadêmica da Unidade e do departamento de  
87cirurgia. Em seguida a professora Vera Halfoun diz que houve problema com relação a  
88carreira e que quando se chega no Associado IV a vaga que se concorre para titular não  
89pode ser reserva de mercado, mas aberta para privilegiar que os melhores consigam. A  
90impressão da docente é que a corporação é muito forte e que virou quase que uma carreira  
91militar em que a progressão é automática para titular e acredita que essa medida tiraria os  
92argumentos de que há excesso de titulares. Em seguida o professor Schanaider informa que  
93o professor Carlos Alberto Guimarães que é responsável pela Comissão de Ética do HU,  
94integra a CONEP e, recentemente foi indicado para compor comissão que irá creditar os  
95Comitês de Ética no Brasil. Alguns comitês de ética serão centralizados e ele sendo  
96membro, irá ter um papel muito relevante nisso e o professor acredita que haverá uma  
97redução da burocracia pela presença desse docente. O professor Alberto coloca que o  
98comitê de ética é da Faculdade de Medicina e do HU e não apenas do HU. Ainda no  
99expediente o Professor Medronho convida a Professora Sara Menezes para fazer a  
100apresentação da professora Cynthia dos Santos Samari, nova docente do departamento de

101Fisioterapia. A professora Sara fala do prazer de estar de volta e que apesar de todos os  
102problemas, a vinda da professora Cynthia para o corpo docente é como um raio de sol. A  
103professora Cynthia frequentou o laboratório de pesquisa e graduação mesmo não tendo se  
104formado aqui e graduou-se em 2007 e em 2010 defendeu seu mestrado aqui na  
105Universidade, tendo terminado seu doutorado em 2014, na Alemanha em Bresley. Em sua  
106carreira, em menos de 10 anos a docente já tem mais de 30 títulos publicados em revistas  
107de alto impacto internacional, mais de 90 resumos publicados em anais de congressos além  
108de inúmeras palestras e conferências, já teve bolsa pós-doutorado na FAPERJ, ganhou  
109prêmio da American Society em 2010, 2013 e 2017, recebeu prêmio jovem cientista em  
1102010, já recebeu menção honrosa de 2 sociedades brasileiras. Além de pesquisadora ela  
111desenvolveu sua carreira como profissional. Durante 10 anos foi funcionária extraquadro do  
112HU. A professora Sara fica muito agradecida pela presença e diz que está para se aposentar  
113mas recebeu um convite do diretor do hospital para permanecer mais 4 (quatro) anos e que  
114acredita que a professora Cynthia mais os colegas irão carregar a missão e enfatiza que a  
115professora merece a minerva que carrega. Após isso a professora Cynthia agradece o  
116carinho da professora Sara e coloca sua emoção ao agradecer pela receptividade de todos  
117os docentes. A professora se sente realizada por ter se tornado professora Adjunta na  
118UFRJ, um grande sonho e diz que caminhada até esse momento não foi fácil, noites mal  
119dormidas, horas e horas de muito estudo e dedicação e agradece o apoio familiar. A  
120professora adiciona que o sonho que a trouxe até aqui é a busca pelo conhecimento e  
121vontade de acrescentar aos estudantes o cuidado com os pacientes. Diz que continuar na  
122luta pelo ensino de qualidade e que enxerga a educação como ponto central na construção  
123do futuro do país. Após isso o professor Medronho coloca que a professora Cynthia chega  
124num momento muito importante que é o momento que a Fisioterapia junto com a Terapia  
125Ocupacional e a Fonoaudiologia estão criando a pós-graduação na área e a atenção com a  
126área básica será fundamental e diz que o prestígio social da Faculdade de Medicina foi  
127construído pelos seus docentes, alunos e funcionários. Professor Medronho parabeniza a  
128professora e agradece a sua presença, passando a colocar em votação a pauta seguida com a  
129inclusão de dois assuntos: Homologação do Resultado do Revalida – Massimiliano  
130Leporati e afastamento do pais da Professora Lenita Zajdenverg e a retirada do ponto nº : 9  
131- Proc. 050716/14-53 – Desligamento do Curso – Aluno Leandro do Egito Ansel.  
132Aprovada. 1 – Homologação da ata de 12/06/2019 - O professor Medronho fala que foram  
133já incorporadas as correções enviadas pelo professor Alberto Schanaider - homologada; 2 –  
134Homologação do resultado da eleição para Chefia e Substituição de Chefia do  
135Departamento de Ortopedia e Traumatologia – Professor Zartur José B. Menegassi e Pietro  
136Mannarino - homologado; O professor Medronho coloca que o corpo deliberativo aprovou  
137a indicação do professor Zartur como chefe de departamento e o professor Pietro como  
138substituto eventual. Em seguida parabeniza o professor Zartur que está presente e diz que  
139conhece a dedicação dele e que certamente ele irá manter o padrão acadêmico -  
140administrativo do Professor Sérgio Franco que sempre esteve presente e disposto e por fim  
141solicita que seja enviado a ele um grande e fraterno abraço - homologado; 3 - Criação da  
142Faculdade de Fisioterapia – Relatora: Professora Vera Halfoun - A professora Vera  
143apresenta que não chegou a fazer o parecer por ter dúvidas e coloca também que por esse  
144processo não daria para aprovar a criação a faculdade, mas sim aprovação do regimento,  
145porque faltam dados fundamentais que seriam quais as demandas que irão surgir da criação  
146da Faculdade, como por exemplo, se irá precisar de mais funcionário, qual a demanda de  
147pessoal que irá surgir, funções gratificadas, precificação. O processo está com uma boa  
148justificativa e tem uma listagem de todo o equipamento disponível, mas não há informação  
149se irá se precisar de mais. Em relação ao regimento a professora sugere que haja  
150incorporação dessas lacunas e volte à congregação depois, mas o regimento tem condições  
151de ser aprovado. Em relação ao regimento está se propondo apenas um departamento e a  
152relatora questiona isso, tendo em vista haver várias áreas de conhecimento e solicita

153esclarecimento e adiciona que isso pode funcionar nos outros colegiados como argumento  
154contra a criação. Outra questão é a falta de menção no regimento com relação às comissões  
155e sobre isso a relatora sugere que talvez as comissões permanentes sejam dentro do  
156departamento ou deixar em aberto a possibilidade de criar comissões. Após isso, isso, o  
157professor Alberto Schanaider parabeniza a iniciativa e diz que já existe massa crítica para  
158constituição da Faculdade e que a discussão já está amadurecida e pergunta sobre o  
159encaminhamento a ser seguido. A professora Vera coloca que poderia escrever um parecer,  
160mas que seria sobre o regimento porque não poderia ser a favor de criar a faculdade com o  
161que está em falta. O professor Alberto sugere que retorne e seja dado um parecer definitivo  
162depois, mas que pode ser aprovado o mérito da criação em si. A professora Vera coloca que  
163o número de professores está satisfatório, mas que num determinado momento eles dizem  
164que não é o ideal, mas de onde vão vir se a Universidade tem que contratar. O professor  
165Clynton esclarece que em relação à demanda de criação em relação aos equipamentos não é  
166necessário porque o curso de Fisioterapia funciona de maneira pulverizada, há diferentes  
167serviços de fisioterapia nas diferentes unidades que compõem o complexo e há professores  
168no HU, no IPPMG, na Maternidade Escola, no Hospital Francisco de Assis e por isso o  
169custo seria zero. Com relação à parte administrativa já há atuação como se fosse uma  
170Unidade. Em relação às comissões, não foi colocado, tendo em vista que cabe a Unidade,  
171no caso a direção compor as comissões, a partir das demandas necessárias. Função  
172gratificada não haveria devido à dificuldade de recursos financeiros e enquanto houver essa  
173dificuldade os encargos administrativos seriam assumidos sem os cargos comissionados.  
174Depois a professora Sara responde que da forma que está escrito deve ter havido confusão e  
175há na verdade uma média de 20 para 1 e não 8 para 1. Por mais de 20 anos foi trabalhado  
176com 13 professores. Desde 1994 foi formada turma com total excelência e nunca foi um  
177fator impeditivo. Professor Zikan explica que a escolha por um departamento foi no intuito  
178de minimizar a necessidade de funções gratificadas e que qualquer ajuste ao documento  
179final pode ser incorporado ao documento final, mas que não seja impeditivo de se votar o  
180pleito final de criação. Após isso o aluno Leonardo representante dos alunos da Fisioterapia  
181agradece a professora Vera e diz que tem aprendido muito nessa casa e, além disso, existe  
182essa demanda há muito tempo no corpo discente, totalmente a favor, mas que realmente o  
183que está aqui é a criação do mérito para que se dê força. O professor Gil coloca que apoia,  
184mas que tem algumas preocupações. Existe uma engrenagem administrativa que não é  
185simples e a secretária que há lá na Fisioterapia apenas, certamente não dá conta disso, ter  
186um setor de compras, financeiro, departamento de pessoal protocolo, secretaria acadêmica,  
187e quem faz tudo hoje é a Faculdade de Medicina, ela é quem provê. Quando os  
188institutos saíram da Faculdade saíram como Instituto Especializado e depois saíram para  
189Unidade, assim sugere ser considerado como instituto Especializado para se dar passos no  
190tamanho das pernas. Com o instituto especializado pode-se manter o curso e usar parte da  
191estrutura da Faculdade como IESC que fez isso muito tempo e sugere que se Fisioterapia,  
192Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional saíssem juntos haveria mais força. A professora  
193Halina esclarece que quem emite declaração e faz resposta para todos os processos são os  
194professores do curso e a secretaria apenas transmite as previsões de turma e a estrutura é  
195praticamente independente da secretaria acadêmica hoje enquanto graduação. A professora  
196coloca sobre a questão de sair junto com outros cursos, que essas carreiras são totalmente  
197independentes e é impossível que se pense em algo junto e já essa discussão já foi feita em  
198separado. Depois a professora coloca que quem emite declarações para bilhete único são os  
199professores, mas não existe essa estrutura inteira e obviamente será algo distribuído entre  
200os docentes do departamento. Em seguida o professor Levi que foi o primeiro docente  
201concurado da Fisioterapia diz que certamente a professora Vera tem muito a contribuir e  
202que criar um Instituto Especializado haveria outras demandas para outros cursos, como por  
203exemplo, abrir disciplinas e que dentro das discussões que já existem há muitos anos,  
204chegou-se a conclusão de que o melhor caminho a ser trilhado é uma faculdade. O conselho

205Federal é de Fisioterapia e de Terapia Ocupacional, mas que existe um movimento de  
206separação. O professor coloca sua favorabilidade que em termos de Brasil, há várias  
207Unidades que surgiram de outras e os professores estão dispostos a enfrentar esse caminho.  
208A professora Vera por fim coloca que irá dar ser parecer quanto ao mérito da criação da  
209Faculdade e sugerir as alterações no regimento e sugerir incorporar no processo as  
210demandas específicas e expressas e que é inteiramente contrária ao fato de começarem sem  
211gratificação e no caso de uma faculdade começando agora com um custo muito maior. A  
212professora vera coloca que em relação a opinião do professor Gil que Institutos  
213Especializados são caracterizados por uma área de pesquisa forte que eles ainda não tem e  
214que um caminho para aprovação mais rápida seria criar como uma faculdade de reabilitação  
215juntando as 3(três) e depois sairia criando as outras, mas que a Fisioterapia está com mais  
216peso e não está no mesmo momento das demais. O professor Medronho coloca que parece  
217que houve um consenso com relação ao mérito e propõe que se passe a votação disso sem  
218prejuízo ao que será submetido para responder e que já não siga novamente para a  
219congregação e vá direto ao Conselho de Centro, tendo em vista que as questões não são  
220acadêmicas. Colocado em votação, o assunto foi aprovado por unanimidade. Professor  
221Medronho expressa a felicidade de em sua gestão ter criado o departamento e agora  
222possivelmente a faculdade, um momento histórico. A proposta inovadora da criação do  
223curso da Fonoaudiologia e da Fisioterapia foi graças a professora Vera e isso é uma forma  
224de continuar o legado histórico. A partir da Faculdade de Medicina saíram Faculdade de  
225Farmácia, Nutrição e muitas outras. 4 - Apresentação da página da Comissão de Direitos  
226Humanos e nova composição – Professora Marisa Palácios - A professora Marisa Palácios  
227toma a palavra e coloca que o sistema de registro de violações de direitos humanos ficou  
228pronto e que inclusive já houve relatos. Passando a explicar como funcionará esse registro:  
229Quando a pessoa entra no formulário há um termo de compromisso em que está assegurado  
230o sigilo das informações enviadas. Não é preciso ter provas definitivas e cabais para  
231denunciar e caso haja alguma dúvida a professora convida a procurar a comissão. É  
232possível denunciar anonimamente, mas nesse caso não é possível receber acompanhamento  
233da denúncia e nem do desfecho do incidente, caso haja identificação haverá convite para  
234uma entrevista com 2 membros da CDH para que se possa falar com mais detalhes e  
235discutir formas de resolver qualquer incômodo. Diz que em março de 2017 a Congregação  
236aprovou uma resolução de não haver retaliação, porque se não houver alguma garantia  
237disso, não se consegue trabalhar ou encaminhar qualquer coisa. Quem reporta pode ser alvo  
238ou uma testemunha. Local e data de incidente e um arquivo pode ser enviado. A resolução  
239de confidencialidade é mostrada antes do envio. Cada registro é um incidente e há um  
240registro de um status da fase em que está, se é preciso um encaminhamento psicológico e se  
241pode marcar uma entrevista. O sistema mostra a possibilidade de datas de entrevista (duas).  
242O coordenador do grupo de acolhimento designa quais são as duas pessoas e quantas  
243entrevistas forem necessárias estarão registradas até um resumo do caso. A comissão se  
244organiza em GT. Acolhimento, currículo, sensibilização e relação com organizações de  
245direitos humanos. Todos têm que ter a experiência de entrevistar alguém que sofreu algum  
246tipo de violência. Isso significa que é interessante que se possa incluir conteúdos de direitos  
247humanos no currículo. Clínica Médica, Pediatria, com certeza tem conteúdos de direitos  
248humanos que tem que ser incluídos. Continua sua apresentação dizendo que se espera o  
249apoio dos departamentos e da Faculdade para que se transforme a Faculdade de Medicina  
250em um ambiente bom para todos. O apoio sempre é preciso, daí a relações com direitos  
251humanos. No momento atual está acontecendo uma renovação comissão. A professora  
252Maria agradece ao professor Fernando Zikan pela participação, a professora Maria Tavares,  
253Sérgio Zaidafth. Diz que agenda de 2019 será a de violência contra a mulher como primeira  
254campanha ainda para este semestre, e solicita apoio aos CAs e visita aos departamentos.  
255Diz que não se faz nenhuma transformação e não se faz nenhum ambiente livre de violência  
256sem o apoio da comunidade. Ressalta que está sendo oferecida uma disciplina de direitos

257 humanos para graduados na área de Saúde e essa foi uma demanda que a professora Gisele  
258 fez há algum tempo. Internet. Direito de Expressão. LGBT Fobia. Discriminação por classe  
259 social. A ideia é que essa disciplina seja bastante dinâmica. Diz ainda, que há dificuldade  
260 de reunir pessoas, mas há necessidade de entendermos a cidadania universitária como um  
261 campo de pesquisa e é preciso haver incentivo dos alunos. Está sendo aberto também  
262 projeto de extensão para que se possa ter alunos de graduação e há vagas abertas para  
263 mestrado e doutorado e para trabalhar com violência e tem que utilizar das formas que se  
264 tem para poder com toda carência que se tem. A eficácia da determinação da violência  
265 depende do envolvimento da direção. Mudança de cultura se propor a não proteger os  
266 amigos e um cuidado especial com grupos que são alvos mais frequentes de violência e daí  
267 se estimula o ativismo especialmente dos estudantes. A atual comissão é a seguinte:  
268 Professor Antonio Braga Neto – Departamento de Ginecologia e Obstetrícia, Cissa Nunes  
269 Soares – aluna / Medicina, Gabriel Cardoso – CA / Medicina, Gabriela Bertti – Aluna de  
270 Pós –PPGBIOS, Glenda Amorim – CA de Medicina , Lisete Vaz – Departamento de  
271 Terapia Ocupacional, Professora Marisa Palacios – Nubea , Michele Pedrosa – Instituto de  
272 Ginecologia , Pedro Sá - Nubea , Rafael Aguiar - CA/ TO, Regina Moreira –  
273 Departamento de Medicina Preventiva, Sidnei Ferreira – Departamento de Pediatria,  
274 Terezinha Marta Castiñeiras – Departamento de Medicina Preventiva , Valéria Ferreira  
275 Romano – Departamento de Medicina da Família e Comunidade , Vania Pavão da Silveira  
276 – Departamento de Fonoaudiologia e Zartur Menegassi – Departamento de Ortopedia.  
277 Após isso o professor Medronho coloca que essa composição foi fruto de uma solicitação  
278 foi feita aos 14 departamentos e todas as pessoas que foram indicadas. Após isso o  
279 representante Leonardo coloca como uma futura sugestão de um tema que abarque os  
280 alunos da Atletica, pois não viu na apresentação esse tema abordado e que seria importante  
281 ter alguma participação das atléticas, tendo em vista que hoje dentro da Universidade quem  
282 mais mobiliza o corpo discente e causam interesse são as Associações Atléticas. A  
283 fonoaudiologia e a Terapia Ocupacional não têm atléticas. Após isso a representante Rose  
284 coloca que uma amiga que é psicóloga está fazendo doutorados em suicídios e que sempre  
285 está comentando sobre isso. Após isso a professora Marisa responde ao Leonardo que toda  
286 é qualquer organização de estudantes é absolutamente bem vinda e que é muito interessante  
287 e que isso se pudesse juntar os CAs e as atléticas. A ideia é fazer isso e conversar com a  
288 Medicina já em agosto e além de mobilizar os estudantes mobilizar também os docentes e  
289 os técnicos. Não se pode pensar nos estudantes só como uma categoria porque as 3 (três)  
290 fazem parte e constituem esse ambiente e certamente qualquer ajuda é muito bem vinda. Há  
291 trabalho para todo mundo. A professora solicita aos departamentos que não estão  
292 interessados nisso que se mobilizem para participar. Após isso professor Zartur coloca que  
293 o problema todo é horário e que a esposa dele tem um projeto de extensão na favela da  
294 Rocinha, mas tem que haver horários. Após isso a professora Marisa responde que  
295 tradicionalmente as reuniões têm acontecido no horário de 11h as 13h. Tem havido uma  
296 reunião na Praia Vermelha e outra reunião no Fundão e em geral é quarta e quinta-feira. Na  
297 semana que vem na quarta-feira a reunião será aqui no Fundão para lançar a campanha  
298 contra a violência doméstica. Deveria haver ao menos 2 (duas) horas por semana dedicadas  
299 a Comissão, o que significa uma reunião por mês e reuniões com as denunciantes. Uma  
300 reunião por mês da reunião, uma reunião por mês do GT e duas entrevistas. O professor  
301 Medronho agradece a presença da professora Marisa que tem se dedicado muito do seu  
302 tempo nessa empreitada e ao trabalho nessa comissão; 5. Apresentação da Empresa Junior  
303 de Medicina da UFRJ – relatora Renielle Lira - Professor Medronho explica que Renielle é  
304 uma aluna do 3º período do curso de Medicina que procurou a direção para apresentar a  
305 empresa. Em seguida Renielle agradece a oportunidade e explica que é formada em  
306 arquitetura e coloca que viu em sua experiência profissional no ambiente corporativo que  
307 alunos de Empresas Júnior se tornam profissionais diferenciados porque adquiriram outras  
308 competências como liderança, trabalho em equipe, comunicação, marketing, gestão, que

309 não são trabalhadas no ambiente acadêmico e currículo tradicional. Um exemplo de  
310 Empresa Júnior é a de Engenharia UFRJ Fluxo da Engenharia foi fundada em 1993. A  
311 empresa Júnior de Medicina da UFRJ fundada por Renielle se chama Med.Co Júnior e é a  
312 primeira empresa júnior de Medicina do Estado do Rio de Janeiro. As empresas júnior são  
313 regulamentadas por uma lei que é a lei 13.267/2016 e foram criadas com o objetivo de  
314 criar profissionais capacitados e com propósito de transformar o Brasil. A Empresa é  
315 composta só por alunos de graduação e todo o dinheiro obtido é reinvestindo na própria  
316 Universidade e na capacitação dos alunos. Existe a confederação do Rio de Janeiro, Rio  
317 Júnior, e existe a do Brasil que é a Brasil Júnior, regulamentando as empresas júnior.  
318 Diversas empresas grandes apóiam as empresas júnior. Existem mais de 20 mil empresários  
319 juniores e tem mais de 600 empresas júnior no Brasil inteiro. A missão da Med.Co é  
320 estimular o empreendedorismo na Universidade e contribuir por meio da vivência  
321 empresarial para a formação de médicos que exerçam não só a boa prática médica, como  
322 também sejam capazes de gerir, se adaptar a diferentes contextos, inovar e transformar o  
323 cenário da saúde no Brasil. Há diversos benefícios para os alunos, para os clientes e para a  
324 UFRJ (leva o empreendedorismo e contribui para o gasto consciente na saúde, amplia sua  
325 rede de atuação com novas parcerias, pioneirismo em ser a primeira no Estado,  
326 desenvolvimento da Universidade e Hospitais (serviços, ações de benfeitoria e projetos),  
327 forma jovens médicos mais preparados e os discentes interação e troca de conhecimento  
328 pessoal, profissional e academicamente). Os projetos têm custos abaixo do mercado, mas  
329 tem uma alta qualidade porque obrigatoriedade tem que estar orientados por professores ou  
330 empresas parceiras. Já houve um treinamento gratuito na rede Dor. Serviços principais:  
331 Consultoria gestão de negócios na área da Saúde; promoção de cursos e eventos; Gestão de  
332 carreira; Foi realizada uma pesquisa de mercado e visto os que as outras empresas juniores  
333 faziam. Há constante capacitação. A empresa tem CNPJ, tem contador, presta contas, pagas  
334 impostos e é transparente total e tudo acompanhado por metas, processos, metodologia de  
335 gestão, há reuniões semanais, apoio de profissionais e da instituição de Ensino. Há  
336 regimento e estatuto e a primeira gestão está composta somente por alunos da Medicina,  
337 todos do 3º Período atualmente: Renielle Lira fundadora e presidente, Isabelle Carrara  
338 Diretora de Comunicação, Gabriela Assayag Diretora Administrativo/Financeiro, Tiago  
339 Lucas Diretor de projetos e Sávio Batista Diretor de Pessoas, mas não está amarrado no  
340 Estatuto e Regulamento para permitir a integração com alunos de outros cursos. Já houve  
341 reunião com agência de Inovação da UFRJ, Inova CCS, treinamento na rede Dor. Após isso  
342 o professor Medronho fala que a dedicação e a dinâmica da aluna com o projeto e o  
343 empreendedorismo, vem numa hora muito boa em que acaba de ser criada a Diretoria de  
344 Ciência Tecnologia e Inovação da Faculdade de Medicina e o CCS acabou de criar a  
345 Diretoria de Inovação e isso é absolutamente inovador na área de Medicina e espera que  
346 seja muito exitoso e há o apoio da Direção, por isso gostaria que a congregação aprovasse a  
347 iniciativa da aluna. Após isso o professor Clemax coloca que há uma vertente muito forte  
348 para a rede particular, e pergunta se há alguma preocupação com a rede pública. Renielle  
349 responde que na verdade a presença da rede particular não é questão de preocupação com  
350 eles e sim apenas uma aproximação de parceria para obter, principalmente, conhecimento.  
351 A preocupação muito forte é com a rede pública e, inclusive, um dos propósitos de existir a  
352 empresa júnior é justamente contribuir para a questão geral da saúde, principalmente dentro  
353 da nossa Universidade. O treinamento da rede Dor (rede particular questionada pelo  
354 professor) foi apenas uma maneira de receber um treinamento em gestão de forma gratuita  
355 que já será colocado em prática no primeiro projeto de gestão hospitalar que é uma parceria  
356 com o IPPMG para implementar melhorias no Hospital. Em seguida o aluno representante  
357 Leonardo parabeniza pela iniciativa e fala que o país precisa de empreendedorismo e sugere  
358 a direção torne uma coisa institucionalizada com apoio da Faculdade ao ponto de estar no  
359 site. A ideia é baratear os serviços prestados até para quem não tem condições. Em seguida  
360 o professor parabeniza a aluna Renielle pela iniciativa e coloca que é importante os alunos

361absorverem tudo o que puderem do ambiente acadêmico, técnico, administrativo porque é  
362absolutamente fundamental para a vida profissional.

363 6 – Indicação de banca de avaliação previa de estágio probatório para avaliara docente  
364Cynthia dos Santos Samary - Departamento de Fisioterapia - Membros Efetivos: Prof.  
365Clynton Lourenço Correa – Associado I – Depto. Fisioterapia / FM/UFRJ, Profa. Halina  
366Cidrini Ferreira – Associada I - Depto. Fisioterapia / FM/UFRJ, Profa. Renata Mousinho –  
367Associada IV - Depto. Fonoaudiologia / FM/UFRJ - Suplentes: Profa. Jocelene de Fatima  
368Landgraf – Associada I - Depto. Fisioterapia / FM/UFRJ, Profa. Silvana Frota - Associada I  
369- Depto. Fonoaudiologia / FM/UFRJ – aprovado; O professor Medronho parabeniza o  
370departamento porque a docente acabou de ser admitida e já há uma banca de avaliação da  
371mesma. 7 - Regimento da Faculdade de Medicina – adequação ao Estatuto da UFRJ –  
372Relator: Professor Clynton Correia - O professor Medronho coloca que no último  
373Conselho de Centro o relator que tinha emitido parecer favorável ao regimento da  
374Faculdade de Medicina, mas foi levantado o questionamento sobre o fato do Estatuto da  
375UFRJ ter mudado, desta forma, aprovou-se que a Congregação voltaria a apreciar sobre á  
376égide do Novo Estatuto. Em seguida o professor Clynton apresenta seu parecer que segue  
377na integra “*Trata o presente parecer da análise do processo 23079.017505/2004-39 sobre*  
378*o novo Regimento da Faculdade de Medicina com abertura do processo em 10 de maio de*  
379*2004. Após apreciação pela Egrégia Congregação da Faculdade de Medicina, o*  
380*Regimento foi analisado pelo Conselho de Centro de Ciências da Saúde, sendo sugeridas*  
381*modificações no documento (fls. 39 e 40), encaminhado para a Faculdade de Medicina que*  
382*aprovou a sugestão da nova redação conforme consta na fl. 43 do p.p. e, na seqüência,*  
383*aprovado pelo Conselho de Centro de Ciências da Saúde e encaminhado para a Comissão*  
384*de Legislação e Normas do Conselho Universitário (CONSUNI) que em 17 de maio de*  
385*2007 devolve o processo para a Faculdade de Medicina pois o Regimento Geral da UFRJ*  
386*ainda se encontrava em discussão para a atualização (fl. 44). No dia 10 de setembro de*  
387*2007 a Comissão designada pelo Diretor da Faculdade de Medicina reuniu-se para*  
388*revisão do Regimento da Faculdade de Medicina (fl. 49) e após doze reuniões, sendo a*  
389*última datada em 14 de abril de 2008 (fl. 76) culminou com a redação do novo Regimento*  
390*da Faculdade de Medicina (fls. 77-116). No ano de 2015 novos membros foram designados*  
391*pelo Diretor da Faculdade de Medicina para compor a Comissão de Atualização do*  
392*Regimento da Faculdade de Medicina conforme consta nas folhas 219 à 265 do p.p. que*  
393*foi apreciado em reunião do Conselho Departamental da Faculdade de Medicina com*  
394*sugestão de modificações (fl. 269). O processo foi apreciado e aprovado em reunião da*  
395*Congregação da Faculdade de Medicina no dia 14 de maio de 2019 (fls. 320-352) sendo*  
396*esta a última versão atualizada do Regimento da Faculdade de Medicina. A Resolução*  
397*CONSUNI 15, de 27 de junho de 2019, no art. 29 inclui até cinco representantes dos*  
398*professores titulares, além das outras representações já previstas, como membros da*  
399*Congregação, presidida pelo Diretor da Unidade (cf. documento anexo a este parecer).*  
400*Baseado na análise processual, meu parecer é FAVORÁVEL para a nova redação do*  
401*artigo 18 do Regimento da Faculdade de Medicina “A Congregação, presidida pelo*  
402*Diretor da unidade, é constituída conforme o Estatuto da UFRJ” para atender a*  
403*Resolução CONSUNI 15/2019 e, por conseguinte, o Estatuto desta Universidade”. Ele diz*  
404*que o parecer já havia sido enviado para todos os congregados e que conforme a mudança*  
405*em um artigo do Estatuto da UFRJ relativo a representação dos professores titulares seria*  
406*necessário adequar essa nova redação do artigo 28 do regimento da Faculdade de Medicina.*  
407*professor Alberto parabeniza o professor Clynton pelo relatório detalhado e comenta que*  
408*esse processo tem mais de 350 páginas e perdura há quase 15 anos. Pondera que haja uma*  
409*reflexão quanto ao encaminhamento do processo contextualizando-o a partir de 2015 ou*  
410*apenas com as modificação apresentadas desde 2017 (novo processo). Enfatiza que, um dos*  
411*pontos fundamentais, indispensável no parecer consiste do marco legal, ocorrido em 17 de*  
412*outubro de 2017, momento de aprovação do regimento pela Congregação da Faculdade de*

413Medicina, essencial para a análise futura pelos colegiados superiores. Diz ainda que, na  
414reunião de maio foram homologadas apenas aquelas alterações não substantivas. Diz ter  
415sentido falta da menção dessas informações. O professor Medronho informa que quando  
416enviou para o relator já o texto seguiu da seguinte maneira: “*Considerando a alteração do*  
417*Estatuto da UFRJ promovida pelo Conselho Universitário da UFRJ, aprovada em Sessão*  
418*Especial realizada no dia 27 de junho de 2019, sugere-se a adequação do caput do Art. 18*  
419*do novo Regimento da Faculdade de Medicina, cuja redação passa a ser a seguinte: “Art.*  
420*18: A Congregação, presidida pelo Diretor da unidade, é constituída conforme o Estatuto*  
421*da UFRJ”. Além disso, propõe-se a supressão do § 1º. Os demais parágrafos serão*  
422*mantidos e reordenados. Diante do exposto, encaminho a presente proposta para relatoria*  
423*na Congregação de 11/07/2019”* desta forma esclarece que quando fez o encaminhamento  
424para o relator, já foi com a devida sugestão, sendo então nesse sentido o parecer do relator.  
425O professor Alberto sugere encaminhar o processo seguido da ata de 17 de outubro de  
4262017, que foi o momento em que a congregação aprovou o Regimento da Faculdade de  
427Medicina e acrescentar “*A Congregação, presidida pelo Diretor da unidade, é constituída*  
428*conforme o Estatuto da UFRJ e a legislação vigente”*. Professor Medronho diz concordar  
429com as observações feitas pelo Professor Alberto e não tendo nenhum inscrito, informa que  
430o texto seguira da seguinte forma: “*A Congregação, presidida pelo Diretor da unidade, é*  
431*constituída conforme o Estatuto da UFRJ e a legislação vigente”*. Diz ainda que para  
432agilizar, no encaminhamento constará os marcos legais – aprovado; 8) Indicação da nova  
433vice coordenadora do curso de Terapia Ocupacional: Professora Juliana Valéria Melo.  
434Aprovado no Departamento – aprovado; 9 - Proc. 050716/14-53 – Desligamento do Curso  
435– Aluno Leandro do Egito Ansel – Relator: Professor Jorge Fonte de Rezende Filho –  
436retirado de pauta em virtude da ausência do professor Nelson Souza e Silva, pois como  
437tutor do aluno é importante sua presença; 10 - Indicação de nova Composição de Comissão  
438de Revalidação de Diplomas do Curso de Fonoaudiologia: Professoras: Ana Cristina Nunes  
439Ruas, Livia Santiago e Vania Pavão – aprovada; 11 - Homologação do Resultado de  
440Revalidação de Diploma do Curso de Fonoaudiologia: 11.a) Edgar Javier Fuentes Florez –  
441parecer favorável – aprovado; 11.b) Geraldine Montano Baqueiro – parecer favorável –  
442aprovado; 12 - Transferência de lotação do Professor André Martins Villar de Carvalho –  
443do Departamento de Medicina Preventiva para o NUBEA – Relator: Professor Marcelo  
444Gerardim P. Land - Professor Medronho recorda que as exigências que foram feitas ao  
445NUBEA e ao IESC foram contempladas. A única preocupação seriam quais as disciplinas  
446estariam sendo ministradas. A disciplina que o professor administrava passou a ser de  
447responsabilidade do IESC e, portanto não há prejuízo para os alunos – parecer favorável –  
448aprovado; 13 - Progressão funcional: 13.a) Professora Elaine Sobral da Costa –  
449Departamento de Pediatria – Adjunto I para II, II para III e III para IV – Relator: Professor  
450Mario Vaisman – parecer favorável – aprovado; 13.b) Professora Yara Lucia Cabral de  
451Mello – Departamento de Ginecologia e Obstetrícia – tendo em vista a solicitação da CPPD  
452para corrigir a pontuação – Relatora: professora Maria Tavares Cavalcante – correção –  
453Avaliação de estágio probatório da Professora Yara Lucia Cabral de Mello – Departamento  
454de Ginecologia e Obstetrícia - foram feitas as correções – parecer favorável - aprovada;  
45514- Regulamento de Extensão do Curso de Terapia Ocupacional – Relator: Professor  
456Afranio Lineu Kritski - o parecer do relator foi favorável com sugestão de duas alterações.  
457As alterações seriam as seguintes: Capítulo II, da Organização - parágrafo 1º - “o mandato  
458dos componentes da Comissão será de no mínimo um 1 ano, **e no máximo 4 anos** podendo  
459ser renovado por decisão do Colegiado do curso”. No capítulo IV , do Funcionamento – art.  
460º - “As ações de extensão descritas no art 3º., podem ser promovidas pelo departamento,  
461Núcleos, laboratórios de pesquisa e **Programas Acadêmicos** ” vinculados aos Curso de  
462Graduação em Terapia Ocupacional. Professor Ricardo esclarece que no que se refere a  
463programas acadêmicos dentro do curso é em relação ao curso e não programas acadêmicos.  
464Professor Medronho sugere aprovar o parecer com a retirada do programa acadêmico se o

465 curso assim o entender. O professor Medronho relembra que o acadêmico não é em relação  
466 ao curso de graduação necessariamente e que talvez tenha sido essa a preocupação. Não  
467 criando nenhum programa acadêmico não há problema. – aprovado; Aprovado. 15 -  
468 Afastamento de Sede para conclusão de dourado – Jaqueline Pereira – agosto a novembro  
469 de 2019 – UFRJ – Relator: professor Sergio Augusto Lopes – parecer favorável –  
470 aprovado; 16) 16– Homologação da nomeação da Chefia e vice Chefia do Serviço de  
471 Terapia Ocupacional – Professoras: Camila Barros de Miranda Moran e Paula Gabriel Silva  
472 - Professor Medronho explica que foi mantida na pauta porque existe um Protocolo de  
473 Relacionamentos entre HUCFF / FM que diz que tais indicações para chefia de serviço do  
474 HU teria que ter a homologação do Conselho Departamental e como já houve a portaria  
475 publicada e para dar respaldo a chefia e também para dar oportunidade de discutir esse  
476 protocolo, trouxe o assunto para homologação. Lembra que o Professor Levi Santa Rosa  
477 também esta na Direção de Apoio Administrativo e está também fazendo um ótimo  
478 trabalho de integração dos diversos serviços. O professor Medronho considera que é de  
479 bom tom retomar a boa relação do HU solicitando ao diretor do HU que homologasse os  
480 chefes de serviço do hospital e também que se discuta o protocolo de relacionamentos com  
481 o HU. – homologado; 17 – Indicação de Bancas de Avaliação de Progressão Funcional:  
482 17.a) Para avaliar a Professora Carolina Maria do Carmo Alonso – de adjunto I para  
483 Adjunto II - Departamento de Terapia Ocupacional – Professores: Membros Efetivos:  
484 Samira Lima da Costa / Adjunta IV – FM/UFRJ, Miryam Bonadiu Pelosi / Associada / FM/  
485 UFRJ e Marcus Vinicius Machado de Almeida / Associado II / EEFD/UFRJ. Suplentes:  
486 Professores: Patrícia Silva Dorneles / Associada / FM/UFRJ e Ligia Losada Tourinho /  
487 Associada I / EEFD / UFRJ- aprovado; 17.b) Para avaliar a Professora Claudia Reinoso  
488 Araújo de Carvalho - Departamento de Terapia Ocupacional - de adjunto II para Adjunto  
489 III – A Comissão será composta pelos Professores: Membros Efetivos: Samira Lima da  
490 Costa / Adjunta IV – FM/UFRJ, Miryam Bonadiu Pelosi / Associada / FM/UFRJ e Marcus  
491 Vinicius Machado de Almeida / Associado II / EEFD/UFRJ. Suplentes: Professores: Renata  
492 Mousinho Pereira da Silva / Associada I / FM/UFRJ e Ligia Losada Tourinho / Associada I  
493 / EEFD / UFRJ – aprovada; 17.c) Para avaliar a Professora Camila Barros de Miranda  
494 Moram - Departamento de Terapia Ocupacional - de Assistente I para Assistente II – A  
495 Comissão será composta pelos Professores: Membros Efetivos: Samira Lima da Costa /  
496 Adjunta IV – FM/UFRJ, Miryam Bonadiu Pelosi / Associada / FM/UFRJ e Marcus  
497 Vinicius Machado de Almeida / Associado II / EEFD/UFRJ. Suplentes: Professores:  
498 Patricia Silva Dorneles / Associada I / FM/UFRJ e Mabel Emilce Botelli / Adjunta IV /  
499 EEFD / UFRJ. – aprovada; 17.d) Para avaliar a Professora Vera Lucia Vieira de Souza - de  
500 adjunto II para Adjunto III - Departamento de Terapia Ocupacional – retirado de pauta,  
501 tendo em vista ter sido aprovado em reunião anterior. Foram referendados os seguintes  
502 assuntos: 1 - Auxílio viagem: 1.a) Daiana Tebaldi – Aluna de Medicina – Congresso  
503 Brasileiro de Dermatologia – 11 a 14/09/2019 – RJ; 1.b) Jefferson V. da Silva Lima –  
504 XXVI Encontro Nacional de Fonoaudiologia – 24 a 28/07/2019 – Recife; 1.c) Leonardo  
505 Yan Ba Sorte Pereira - XXVI Encontro Nacional de Fonoaudiologia – 24 a 28/07/2019 –  
506 Recife; 1.d) Rayane Ribeiro Cevidanes - 1.e) Professora Flavia Lucia Conceição –  
507 Seminário dos Programas de Pós-Graduação em Medicina – Capes – 19 a 21/08/2019 -  
508 Brasília; 1.f) Professora Katia Carneiro de Paula – Seminário dos Programas de Pós-  
509 Graduação em Medicina – Capes – 19 a 21/08/2019 - Brasília. Extra pauta: Homologação  
510 do Resultado do Revalida – Massimiliano Leporati – parecer favorável – aprovado;  
511 afastamento do país da Professora Lenita Zajdenverg – relatora: professora Lidia Becker –  
512 aprovado; Não havendo mais nada a tratar é encerrada a reunião.

513

514 Homologada em 13/08/2019.